



**MARINHA DO BRASIL**  
**DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA**

***(PROCESSO SELETIVO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO  
NAVAL / PSACN-2005)***

**PORTUGUÊS**

## TEXTO I

### Declaração de amor

Esta é uma confissão de amor: amo a língua portuguesa. Ela não é fácil. Não é maleável. E, como não foi profundamente trabalhada pelo pensamento, a sua tendência é a de ter sutilezas e de reagir às vezes com um verdadeiro pontapé contra os que temerariamente ousam transformá-la numa linguagem de sentimento e de alerteza. E de amor. A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve. Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialismo.

10 Às vezes ela reage diante de um pensamento mais complicado. Às vezes se assusta com o imprevisível de uma frase. Eu gosto de manejá-la - como gostava de estar montada num cavalo e guiá-lo pelas rédeas, às vezes lentamente, às vezes a galope.

15 Eu queria que a língua portuguesa chegasse ao máximo nas minhas mãos. E este desejo todos os que escrevem têm. Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança de língua já feita. Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.

Essas dificuldades, nós as temos. Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada. O que recebi de herança não me chega.

25 Se eu fosse muda, e também não pudesse escrever, e me perguntassem a que língua eu queria pertencer, eu diria: inglês, que é preciso e belo. Mas como não nasci muda e pude escrever, tornou-se absolutamente claro para mim que eu queria mesmo era escrever em português. 30 Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do português fosse virgem, e límpida.

(LISPECTOR, Clarice. *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984, p. 134-5.)

As questões de 01 a 07 referem-se ao TEXTO I.

Prova : Amarela  
Profissão : PROVA DE PORTUGUÊS

Concurso : PSACN

- 1) Assinale a opção que apresenta a classificação correta para o verbo destacado de acordo com a sua transitividade.
- (A) "... **amo** a língua portuguesa." (linha 1) - transitivo indireto
  - (B) "Eu **gosto** de manejá-la ..." (linha 13) - transitivo direto
  - (C) "... e me **perguntassem** a que língua ..." (linhas 25 e 26) - transitivo direto
  - (D) "A língua portuguesa **é** um verdadeiro desafio..." (linhas 7 e 8) - intransitivo
  - (E) "... para nos **dar** para sempre uma herança..." (linhas 18 e 19) - transitivo direto e indireto
- 2) Os vocábulos "alerteza" (linha 7), "portuguesa" (linha 7), "imprevisível" (linha 12) e "rédeas" (linha 14) estão corretamente grafados. Assinale a opção que apresenta todas as palavras também com a grafia correta.
- (A) Experto, silhueta, disenteria, empecilho, nódoa.
  - (B) Poleiro, maisena, marquesa, paletó, privilégio.
  - (C) Amorosa, distensão, meretíssimo, mágua, umedecer.
  - (D) Pagem, encaixar, percurso, candeeiro, boeiro.
  - (E) Analisar, realizar, guela, encher, chviscar.
- 3) "... [a língua portuguesa] não foi profundamente trabalhada pelo pensamento..." (linhas 2 e 3), encontra-se na voz passiva analítica. Assinale a opção que corresponde à forma na voz ativa para a oração acima apresentada.
- (A) Trabalhou-se a língua portuguesa.
  - (B) Trabalharam a língua portuguesa pelo pensamento.
  - (C) O pensamento não trabalhou profundamente a língua portuguesa.
  - (D) A língua portuguesa é trabalhada pelo pensamento.
  - (E) O pensamento trabalhou a língua portuguesa.
- 4) De acordo com o texto, a autora prefere português a inglês principalmente porque
- (A) o português é mais preciso e belo do que o inglês, como afirma a autora.
  - (B) a autora conhece outras línguas além do português.
  - (C) o português é uma língua que chegou ao máximo com Camões e outros escritores consagrados da literatura.
  - (D) o inglês é uma língua ótima de falar, mas não de escrever, sendo um verdadeiro desvio.
  - (E) a autora se encanta em lidar com uma língua que não foi aprofundada.

- 5) Assinale a opção que apresenta a classificação sintática correta para o termo destacado nas orações.
- (A) "Esta é uma confissão **de amor** ..." (linha 1) - objeto indireto
  - (B) "... não foi profundamente trabalhada **pelo pensamento**..." (linhas 2 e 3) - sujeito agente
  - (C) "... **que** não foi aprofundada." (linhas 23 e 24) - predicativo do sujeito
  - (D) "... não falei **do encantamento** ..." (linhas 22 e 23) - adjunto adverbial
  - (E) "... do português fosse **virgem e límpida** ..." (linhas 31 e 32) - objeto direto
- 6) Assinale a opção que apresenta todos os vocábulos formados pelo mesmo processo de formação de palavras.
- (A) Imprevisível, encantamento, profundamente.
  - (B) Sutileza, abordagem, superficialismo.
  - (C) Lentamente, absolutamente, imprevisível.
  - (D) Sentimento, sobretudo, pensamento.
  - (E) Superficialismo, imprevisível, maleável.
- 7) Escrever "... tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialismo ..." (linhas 9 e 10) significa
- (A) descrever visualmente a realidade.
  - (B) procurar a essência íntima dos seres.
  - (C) tratar os assuntos sem aprofundamento.
  - (D) evitar o emprego da linguagem figurada.
  - (E) dissertar sobre temas de natureza abstrata.

## TEXTO II

Economia de palavras: um mal do século

O uso abusivo do coloquialismo na linguagem oral, especialmente entre os jovens, abre a polêmica entre os filólogos. Para uns, há uma dificuldade cada vez maior na expressão do pensamento. Para outros, o mais importante é se fazer entender pelo interlocutor.

05 Sétimo idioma mais falado no mundo, o português continua sendo um insondável mistério para a maioria absoluta de seus usuários. Os números comprovam: o brasileiro utiliza, em média, bem menos de um por cento das cerca de duzentas e sessenta mil palavras existentes na língua. A estimativa é do filólogo Antônio Houaiss, que constata com tristeza o empobrecimento da linguagem ao longo dos anos. Segundo ele, as novas gerações têm demonstrado uma dificuldade cada vez maior para articular o pensamento, pois não conseguem exprimir o que pensam.

15 Opinião semelhante à do gramático Napoleão Mendes de Almeida, para quem o uso da linguagem coloquial incentiva a preguiça. Houaiss, 78 anos, e Napoleão, 84 anos, são os principais guardiões da integridade do vernáculo no País. Outro especialista, o professor de filologia e língua portuguesa da USP, Dino Pretti, atua em outra linha. Para ele, o falante culto não é aquele que domina perfeitamente todas as regras gramaticais, mas sim aquele que consegue adaptar o seu nível de linguagem de acordo com seu interlocutor, mesmo que isso resulte em agressões ocasionais ao vernáculo.

25 Antônio Houaiss traz na ponta da língua duas explicações para a dificuldade de articulação a que se refere: o abandono do setor educacional do País e os baixos salários dos professores.

30 - Não há dúvida que a juventude urbana de hoje, como um todo, revela um relativo empobrecimento no uso da língua e de seu vocabulário. E isso por uma razão muito simples: nunca no Brasil o ensino primário, que é a base desta linguagem, foi tão torpe quanto está sendo. Naturalmente, para as meras relações de amor, de comer, de locomover-se, é possível se comunicar com um número reduzido de palavras. Mas, à medida que os jovens tiverem que entrar no mercado de trabalho, e numa função relativamente qualificada, os horizontes verbais e gramaticais terão que se ampliar.

(Parte da reportagem da revista *Prodoctor*, p. 42, 1995)

As questões de 08 a 14 referem-se ao TEXTO II.

Prova : Amarela  
Profissão : PROVA DE PORTUGUÊS

Concurso : PSACN

- 8) Assinale a opção que apresenta palavras acentuadas pela mesma razão de "português" (linha 6), "têm" (linha 13), "País" (linha 20) e "língua" (linha 27), respectivamente.
- (A) Mês, pára, saída e série.
  - (B) Freguês, já, saúde e matéria.
  - (C) Também, pôr, uísque e ânsia.
  - (D) Até, vêem, pôde e árdua.
  - (E) Amém, vêm, uísque e herói.
- 9) Em "... as novas gerações têm demonstrado uma dificuldade ..." (linhas 13 e 14), foi corretamente utilizada a concordância verbal. Assinale a opção que apresenta a concordância verbal ou nominal também correta.
- (A) Perto de mil atletas prestou juramento durante a competição.
  - (B) É proibida entrada de estranhos.
  - (C) Fui eu que resolveu o problema.
  - (D) Conheci bastante pessoas na festa.
  - (E) Eles se houveram muito bem durante os debates.
- 10) No período "Outro especialista, o professor de filologia e língua da USP, Dino Pretti, atua em outra linha." (linhas 20 a 22), a vírgula foi utilizada corretamente. Assinale a opção em que isso NÃO ocorre.
- (A) Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se.
  - (B) Após dias de estudo, ele fez a prova.
  - (C) As duas jovens mais bonitas da cidade, são gêmeas.
  - (D) Raspou, achou, ganhou.
  - (E) Ao pobre, não lhe devo.
- 11) A partir do terceiro parágrafo, é correto afirmar que
- (A) a dificuldade de articulação é resultado do empobrecimento da linguagem.
  - (B) o falante usa menos de um por cento do vernáculo por não saber escolher as palavras apropriadas.
  - (C) o filólogo Antônio Houaiss utiliza argumentos para se opor às afirmações do professor Dino Pretti.
  - (D) Antônio Houaiss assim como Dino Pretti concordam quanto ao abandono do setor educacional.
  - (E) Antônio Houaiss não concorda com Dino Pretti no que se refere à inaptidão do interlocutor diante do significado das palavras.

Prova : Amarela  
Profissão : PROVA DE PORTUGUÊS

Concurso : PSACN

- 12) Assinale a opção que apresenta a classificação gramatical correta para a palavra destacada.
- (A) "... pois não conseguem exprimir o que pensam." (linha 15) - pronome
  - (B) "... especialmente entre os **jovens** ..." (linha 2) - adjetivo
  - (C) "... os jovens tiverem **que** entrar no ..." (linhas 38 e 39) - conjunção
  - (D) "... um **insodável** mistério para ..." (linha 7) - substantivo
  - (E) "... foi tão **torpe** quanto está sendo." (linha 35) - advérbio
- 13) Assinale a opção que apresenta o valor semântico correto para os termos destacados.
- (A) "... o pensamento, **pois** não conseguem exprimir o que pensam." (linha 15) - conclusão
  - (B) "... gramaticais, **mas** sim aquele que ..." (linhas 23 e 24) - adição
  - (C) "Mas, **à medida** que os jovens tiverem ..." (linhas 38 e 39) - tempo
  - (D) "... com seu interlocutor, **mesmo** que isso resulte ..." (linhas 25 e 26) - concessão
  - (E) "... o professor de filologia e língua portuguesa ..." (linhas 20 e 21) - oposição
- 14) A partir da análise dos posicionamentos dos autores citados no texto, assinale a opção correta.
- (A) O uso da linguagem coloquial do público mais jovem, segundo Napoleão Mendes de Almeida, é incentivado pelo desânimo.
  - (B) Ao longo dos anos, constata Antônio Houaiss, a linguagem vem empobrecendo devido à inaptidão do falante na escolha do nível de linguagem com o interlocutor.
  - (C) A integridade do vernáculo é defendida por Antônio Houaiss e Napoleão Mendes de Almeida devido à dificuldade de articulação do interlocutor.
  - (D) Conhecer bem a gramática e suas regras não faz do usuário da língua um bom falante, e sim a capacidade de adequação da linguagem com o interlocutor, como afirma Dino Pretti.
  - (E) O abandono do setor educacional do País e os baixos salários interferem indiretamente na capacidade de comunicação, de acordo com Dino Pretti.

### TEXTO III

O importante é escrever

O importante é escrever. Quem escreve é levado a isolar-se da agitação, a pensar, a refletir. Aí está o mérito da redação. Quem escreve concentra-se, analisa, raciocina, critica, apresenta soluções próprias. Quem escreve dá valor a si mesmo, aprende a ver em profundidade, descobre o mérito relativo das coisas e põe às claras os enganos e os sofismas dos que nos pretendem ludibriar.

Escrever é o mais adequado meio para a formação de nossa personalidade, como seres livres, independentes, realizados intimamente. Escrever é lutar contra os que nos impingem idéias prontas, frases feitas para substituir nossos pensamentos e nossa linguagem. Pensemos nisso. Dedicamo-nos à redação, principalmente por esses motivos. A redação faz-nos meditar sobre a vida, sobre os homens e sobre nós mesmos. Leva-nos a ser mais humanos, a amar nosso semelhante, a respeitá-lo, a comunicar-nos com ele mais freqüentemente.

(In RIBEIRO, Manoel Pinto. Gramática aplicada da Língua Portuguesa. Ed. Metáfora, 2003.)

#### As questões de 15 a 20 referem-se ao TEXTO III.

- 15) Em "... escreve dá valor a si mesmo ..." (linha 5), o verbo destacado tem como regência dois complementos: um sem preposição e outro com preposição. Assinale a opção em que a regência verbal ou nominal também tenha sido respeitada.
- (A) Ele tem inclinação para a carreira militar.
  - (B) Os adolescentes gostam de namorar com suas vizinhas.
  - (C) O candidato aspira aprovação.
  - (D) Os jovens sempre obedecem os pais.
  - (E) O rapaz está apto com o serviço militar.
- 16) O período "O importante é escrever." (linha 1) pode ser desenvolvido em O IMPORTANTE É QUE SE ESCREVA, sendo a segunda oração classificada como oração
- (A) subordinada substantiva subjetiva.
  - (B) subordinada substantiva predicativa.
  - (C) coordenada sindética explicativa.
  - (D) subordinada adjetiva restritiva.
  - (E) coordenada sindética conclusiva.

Prova : Amarela  
Profissão : PROVA DE PORTUGUÊS

Concurso : PSACN



- 17) No primeiro parágrafo, a idéia básica quanto à redação é a
- (A) importância do pensamento reflexivo.
  - (B) necessidade da descoberta da verdade.
  - (C) vantagem de isolar-se da agitação.
  - (D) revelação de atitudes desonestas.
  - (E) apresentação de soluções próprias para os problemas.
- 18) Na oração "Leva-nos a ser mais humanos, ..." (linhas 15 e 16), foi feita a colocação pronominal corretamente. Assinale a opção INCORRETA em relação ao posicionamento do pronome na oração.
- (A) Nunca se viu tanta violência como atualmente.
  - (B) Os alunos se tinham levantado.
  - (C) Foi bastante olharem-se e logo se compreenderam.
  - (D) Espero que atenda-me sem demora.
  - (E) Aqui se aprende a defender a Pátria.
- 19) Em "Dediquemo-nos à redação ..." (linha 13), o acento grave foi utilizado em função da regência verbal e de anteceder um substantivo feminino. Assinale a opção em que o uso do acento indicativo da crase também tenha sido feito corretamente.
- (A) O líquido caía gota à gota.
  - (B) Os empregados entram à uma hora e saem às seis.
  - (C) Ele não comparece à festas públicas.
  - (D) O jovem faz jus à uma recompensa.
  - (E) Foi à Roma e não viu o Papa.
- 20) Em todo o segundo parágrafo, é evidenciado que a redação contribui para
- (A) a formação integral da pessoa.
  - (B) a inserção da pessoa na sociedade.
  - (C) o desenvolvimento lingüístico do indivíduo.
  - (D) o aprimoramento do espírito crítico do indivíduo.
  - (E) a manifestação livre das idéias de todo indivíduo.

PORTUGUÊS		MATEMÁTICA	
PROVA AMARELA		PROVA AMARELA	
01	E	01	E
02	A	02	A
03	C	03	B
04	E	04	C
05	D	05	D
06	B	06	C
07	B	07	D
08	C	08	C
09	E	09	E
10	C	10	C
11	C	11	B
12	A	12	A
13	D	13	B
14	D	14	C
15	A	15	D
16	B	16	A
17	A	17	A
18	D	18	B
19	B	19	B
20	D	20	E